



ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA OFICINA DE LANTERNAGEM E PINTURA

Arielle Santos Teixeira¹

Karen Avelar Leopoldino Dos Reis¹

Karen Larissa Junca Ferreira¹

Lorena de Paula Santana¹

Márcia Colamarco Ferreira Resende²

INTRODUÇÃO: A saúde do trabalhador visa propiciar ambientes e condições de trabalho adequados para que o trabalho seja desenvolvido de forma produtiva, mas sem prejudicar as condições biopsicossociais dos trabalhadores. Existem diversas ferramentas que contribuem para a identificação de riscos ocupacionais e, conseqüentemente, podem ajudar a prevenir acidentes no local de trabalho. **MATERIAL E MÉTODOS:** A disciplina de Fisioterapia do Trabalho, da PUC Minas Betim, realiza uma atividade extensionista com microempresas. Os alunos são divididos em grupos que tem como objetivo de identificar riscos ocupacionais e propor melhorias no ambiente de trabalho. Aqui serão descritos os resultados do grupo que avaliou uma oficina de lanternagem e pintura. Foram coletadas informações gerais da empresa e a descrição das tarefas realizadas por cada funcionário. Também foram levantadas informações sobre ferramentas e equipamentos utilizados, além dos Equipamentos de Proteção Individuais necessários. As informações foram coletadas por meio de visitas a empresa e entrevistas com funcionários. Também foi elaborado um mapa de riscos da empresa, que é uma representação visual que identifica e avalia os riscos em uma área específica, facilitando a gestão e a prevenção de acidentes. Por fim, foi realizada uma dinâmica para mostrar aos trabalhadores os resultados da atividade extensionista, bem como a distribuição de cartilhas com sugestões de melhorias do local de trabalho. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Após as observações e entrevistas foi possível identificar riscos ergonômicos, físicos, químicos e de acidentes em vários espaços da oficina. Assim, foi elaborado o mapa de risco contemplando todos os espaços e com a identificação do risco presente em cada local. No dia da entrega do mapa, foi realizada uma dinâmica, com a finalidade de informar aos

¹ Discente do curso de Fisioterapia da PUC Minas Betim.

² Docente do curso de Fisioterapia da PUC Minas Betim.

trabalhadores o que o mapa de risco estava identificando. A dinâmica ocorreu na oficina, demandou cerca de 01 hora e foi computada como tempo de trabalho efetivo. Foram disponibilizados adesivos com cores relacionadas às cores do mapa de risco. Após a explicação do que cada cor representava, os participantes foram instruídos a fixarem em suas vestes a cor que julgavam corresponder ao risco em que cada um estava exposto. Somente depois, foi apresentado o mapa de riscos desenvolvido para a oficina. Os participantes tiveram a oportunidade de correlacionar os riscos que foram atribuídos por eles a si mesmos, e os riscos realmente existentes em cada ambiente do local de trabalho em que estão inseridos. Por fim, foram distribuídas cópias do mapa de riscos para serem fixados na oficina e cartilhas para o proprietário com sugestões de melhorias no local de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade extensionista mostrou a necessidade e a importância de uma análise de riscos no trabalho, visto que grande parte dos trabalhadores estão expostos a diversas situações que colocam em risco sua integridade psicofisiológica, e nem sempre estão cientes destes riscos. Ademais, contribuiu para que os alunos pudessem integrar a teoria da sala de aula e a realidade das empresas.

Palavras-chave: Fisioterapia; Trabalho; Ergonomia.

Keywords: Physiotherapy; Work; Ergonomics.

REFERÊNCIAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Mapa de riscos de acidentes no trabalho. CIPA FMRP-USP, 1995. Disponível em: <<https://www.pucminas.br/cipa/Paginas/Mapa-de-Risco.aspx>>. Acesso em: 04 jun. 2024.